Local Conference Call

Mills - Estruturas e Serviços de Engenharia

Resultados do Terceiro Trimestre de 2019

14 de novembro de 2019

Operadora: Boa tarde senhoras e senhores. Sejam bem vindos à teleconferência da Mills, onde serão discutidos os resultados do terceiro trimestre de 2019. No momento, todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas.

Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar "*asterisco zero*". Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada e traduzida simultaneamente para o idioma inglês. Perguntas podem ser feitas normalmente pelos participantes conectados no exterior. A gravação estará disponível no website da Empresa no endereço, ri.mills.com.br.

Essa teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela internet, também com acesso pelo site da empresa ri.mills.com.br.

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas e aos negócios da Companhia, bem como projeções, constituem-se em previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Mills. Essas expectativas estão sujeitas às condições macroeconômicas, riscos de mercado e outros fatores.
Conosco, hoje, estão:

- Sr. Sergio Kariya – Diretor Presidente;
- Sr. James Guerreiro – Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores;
- E a Sra Camila Conrado – Head de Relações com Investidores e Governança

Para abrir a teleconferência do terceiro trimestre de 2019, passo a palavra para o Diretor Presidente, Sérgio Kariya.

Sérgio Kariya: Boa tarde a todos. Agradecemos o interesse e a sua participação nesta conferência telefônica e é com grande satisfação que apresentamos os resultados do

terceiro trimestre de 2019 da Mills, o qual traz como principal destaque o EBITDA ajustado combinado acumulado no ano de R$91,2 milhões, 12% maior do que o registrado em todo o ano de 2018 combinado, como pode ser visto no slide 3 juntamente com outros destaques do trimestre.

No 3T19, demos mais alguns passos importantes no processo de integração e captura de sinergias com a Solaris. Desde o closing da operação até 30 de setembro, unificamos 6 das 17 filiais planejadas para serem unificadas até o final de 2020, integramos 100% dos times e processos comerciais, a nossa área de Gente e Gestão, SSMA e outras, encontrando-se em andamento a unificação de outros departamentos (como Operações e TI), a adequação de processos, infraestrutura, sistemas e a construção de uma nova cultura organizacional, em linha com o cronograma estabelecido.

A Companhia atingiu R$ 129,4 milhões de receita líquida total no 3T19 e R$ 37,8 milhões de Ebitda ajustado consolidado (excluindo os efeitos do IFRS 16 e itens não recorrentes), sendo 29% e 96% superiores ao trimestre anterior, respectivamente.
Em Rental, verificamos uma receita líquida de locação combinada 15% maior que no 2T19, reflexo da adequação de preços e da maior taxa de utilização (que encerrou o mês de setembro em 50%, sendo 48% na média do trimestre). A Companhia continua atuando em estratégias comercias por região e por família de produtos com o objetivo de aumentar continuamente o patamar da TU.

Na unidade de negócio Construção, a taxa de utilização dos equipamentos também foi maior em relação ao trimestre anterior, ficando na casa de 38%, tanto pelo aumento do volume locado, quanto pela redução da quantidade total de equipamentos. Apesar do objetivo principal desta unidade de negócios continuar a ser o breakeven de Ebitda proxy caixa em suas atividades recorrentes, e embora Construção apresente melhora da sua performance em relação a 2018, sabemos que tal atingimento em 2019 já se mostra inviável, uma vez que a retomada da atividade no setor de infraestrutura se mostrou mais lenta que o esperado.

Mesmo com todos os desafios enfrentados nos últimos anos, temos conseguido melhorar gradativamente o desempenho das nossas unidades de negócio e manter a adequada gestão dos recursos da Companhia. Com isso, encerramos o 3T19 com R$109,8 milhões em caixa e uma dívida bruta de R$ 96,6 milhões, resultando num caixa líquido de R$13,2 milhões.

Agora, para falar mais especificamente do resultado do trimestre, passo a palavra ao James Guerreiro, nosso CFO e DRI.

James Guerreiro: Boa tarde! Gostaria também de agradecer a presença de todos.
Considerando a relevância para a Mills da combinação de negócios com a Solaris e visando um melhor entendimento dos números do trimestre, além das informações "consolidadas" que refletem o resultado da Solaris na Mills a partir de maio de 2019, quando a combinação de negócios foi realizada, trazemos também algumas análises sobre informações "combinadas", ou seja, referentes à soma dos resultados de Mills e Solaris para o período especificado. Os dados combinados podem ser encontrados nos slides 11 e 12 desta apresentação e no item 17 do Earnings Release.
Vamos ao slide 4.

Como já mencionado pelo Kariya, a receita líquida total consolidada do 3T19 foi de R$129,4 milhões, sendo que a unidade de negócio Rental contribuiu com 83% desse montante.

Devido principalmente à combinação de negócios com a Solaris em maio, a receita líquida consolidada da Rental no 3T19 foi 31% maior que o realizado no trimestre anterior. Já a receita líquida "combinada" desta unidade de negócios foi 18% maior que o 3T18 e 12% maior em relação ao 2T19, tanto pelo aumento da taxa de utilização dos equipamentos quanto pela adequação dos preços praticados.

A receita líquida de Construção totalizou R$22,3 milhões no trimestre, sendo a receita de locação responsável por 55% desse montante, indenizações 10% e receita de vendas de seminovos e sucata 31%. Em comparação com o 2T19, a receita líquida de Construção cresceu 20%, principalmente pela maior venda de seminovos e pela receita de locação.

A partir desse trimestre, passamos a divulgar uma nova visão da nossa receita líquida total de locação, por equipamentos e por setor. Nesse novo gráfico podemos observar que 84% da nossa receita líquida total de locação do 3T19 vem das plataformas aéreas e, ainda, que 32% da receita líquida total de locação vem do mercado de construção, sendo que os equipamentos motorizados são responsáveis por 64% dessa fatia,

demostrando a penetração desses equipamentos nos mais variados setores da economia.

Indo para o slide 5, os custos consolidados dos produtos vendidos e serviços prestados (excluindo depreciação e os efeitos do IFRS 16) totalizaram R$ 42,2 milhões no 3T19, apresentando redução de 1,6% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido: (i) aos menores custos de venda de novos e seminovos; (ii) aos créditos extemporâneos de PIS/COFINS; e (iii) à adequação da provisão para estoque de giro lento na Solaris no 2T19.

O SG&A consolidado (excluindo depreciação e os efeitos do IFRS 16) fechou o trimestre em R$ 55,1 milhões, sendo superior ao trimestre anterior devido, principalmente: (i) à consolidação total com a Solaris, já que no trimestre anterior foram considerados apenas dois meses; (ii) aos gastos não recorrentes para a captura de sinergias com Solaris, no montante de R$7,9 milhões; e (iii) aos ajustes de provisão para contingências e de participação nos lucros ou resultados.

No slide 6, detalhamos os itens não recorrentes consolidados, ou seja, aqueles referentes às ações de reestruturação da Companhia, aos passivos da unidade de negócios Serviços Industriais (vendida em 2013) e às despesas relacionadas à integração com a Solaris.

No 3T19, os itens não recorrentes consolidados foram negativos em R$ 5,6 milhões principalmente em função das despesas com a integração com a Solaris, como já mencionado. A partir desse trimestre, demonstramos separadamente as despesas relacionadas ao closing e as despesas necessárias para captura de sinergias, como pode ser visto na tabela.

Como pode ser visto no slide 7, o fluxo de caixa operacional ajustado consolidado da Mills alcançou R$ 34,0 milhões no terceiro trimestre e R$ 70 milhões no acumulado de 2019.

Apresentamos no slide 8, os dados sobre o nosso endividamento. Encerramos o trimestre com uma dívida bruta consolidada de R$ 96,6 milhões e caixa livre de R$ 109,8 milhões, resultando em um caixa líquido de R$ 13,2 milhões. Em agosto de 2019, foi amortizada a segunda e penúltima parcela das debêntures da Mills remuneradas a

IPCA + 7 a.a., no valor de R$61,8 milhões. O prazo médio para pagamento do endividamento total é de 1,1 ano, com custo médio de CDI + 4,43% a.a.

No slide 9, destacamos os nossos covenants, que estão dentro do patamar esperado. Em 30 de setembro de 2019, a Mills cumpriu novamente os covenants originais das debêntures, atrelados ao Ebitda Ajustado, com uma relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de -0,2x e relação Ebitda Ajustado/Resultado Financeiro igual a 9,1x.

No slide 10, expomos alguns dados consolidados dos últimos anos.

Nos slides 11 e 12, apresentamos alguns dados combinados de Mills e Solaris, como já falado, e os slides seguintes detalham algumas informações sobre o desempenho consolidado de cada unidade de negócio. Com isso, finalizamos a nossa apresentação e agora estamos disponíveis para a sessão de perguntas.

Sérgio Kariya: Prezados, gostaríamos de agradecer a participação de vocês na conferência telefônica sobre os resultados da Mills do terceiro trimestre de 2019. A equipe de Relações com Investidores encontra-se à disposição para dúvidas ou esclarecimentos adicionais. Muito obrigado.

Operador/a: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco 1 (*1). Para retirar a pergunta da lista, digitem asterisco 2.

Operador/a: A audioconferência da Mills está encerrada. Senhoras e senhores, o áudio desta teleconferência para replay e a apresentação de slides estarão disponíveis no site de investidores da companhia, no endereço: ri.mills.com.br. Agradecemos a participação de todos.